Ata nº 7

Dos vinte oito dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e noventa e três, as quatorze horas, tendo como local o auditório da Prefeitura Municipal de Palmitos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário de Palmitos. Após uma chamada nominal e constatada a presença da maioria de seus membros deu-se início aos trabalhos. O Presidente, secretário municipal da agricultura, senhor Alfredo Müller colocou os assuntos em pauta da presente reunião: leitura e aprovação da Ata da reunião anterior, aquisição de maquinas agrícolas e implementos através de grupos de agricultores, projetos agrícolas da Região Brasileira de Assistência (43-), transferência da extensionista Neiva Dalla Vecchia, programa de distribuição de calcareo e diversos. Inicialmente Senhor Prefeito Municipal comentou

res para aquisição de maquinas agricolas e implementos. Sobre o programa de calcareo, o senhor Prefeito falou da viabilização da prefeitura auxiliar na distribuição do calcareo nas propriedades do municipio. Em seguida a senhora Cleria Schilke usou da palavra para esclarecer os projetos agrícolas da LBA, chamados de Ação Microrregional Produtiva da LBA, que consistem na formação de grupos de familias rurais para serem favorecidas pela LBA por programas como projetos avícolas, suinicolas, de apicultura, irrigação, reflorestamento, fontes, etc. As familias ou comunidades interessadas deverão contactar os técnicos locais para posterior elaboração e encaminhamento dos projetos. A senhora Cleria Schilke comentou ainda que estes projetos tem que ser comunitários e visam segurar o homem no campo. O senhor Prefeito Municipal solicitou a deputados para entrar em contato com o Governador do Estado para liberar maquinas estragadas do estado para a prefeitura, em forma de convenio, para estas serem reformadas e usadas no municipio. Comentou ainda que o projeto de microbacias esta parado no municipio, devido a retirada do agrônomo responsável pelo projeto, mas que a prefeitura esta providenciando a contratação de um engenheiro agrônomo para dar andamento do programa no municipio. O extencionista tecnico agricola Luiz Antonio Cavalheri usou da palavra para reforçar a importancia da formação de grupos rurais, comentou ainda que ajudou a começar a microbacia, porem por falta de condições para dar continuidade nesse trabalho. O Presidente falou que vai entrar em contato com os responsáveis pelos projetos de microbacias no estado, em Chapecó para agi-

Sobre a aquisição de maquinas agrícolas o presidente comentou que a prioridade é a aquisição de um distribuidor de adubo orgânico de 5.000 litros e uma ensiladeira, e posteriormente um trator de pneus e demais implementos, para tanto o presidente pôs em votação pelo conselho para a formação dos grupos e aquisição das máquinas e posteriormente ser publicado a forma de pagamento pelos agricultores e quantidade de pessoas dos grupos. O conselho aprovou por maioridade a formação dos grupos de maquinas. Dimo foi escolhida uma sub comissão para coordenar a formação dos grupos composto por um representante do Banco do Brasil, um da epagri, um do sindicato dos trabalhadores rurais, um dos empregadores rurais (sindicato) e um agricultor Dri Schilke. O próximo assunto em pauta, levantado pelo presidente, foi sobre o programa de calcareo, onde ficou decidido, pelo conselho que vai ser beneficiado os produtores previamente inscritos e que já possuem analise de solo e que façam práticas de conservação de solo em suas propriedades; cada produtor será beneficiado para corrigir um hectare. O transporte da gente até o município será por responsabilidade dos produtores. Em seguida foi lida a carta de pedido de transferencia da extencionista Neiva Dalla Vechia, onde a mesma explanou seus motivos e pediu para tanto a aprovação do Conselho, o senhor presidente pôs em votação a transferência da mesma, onde que os membros do conselho reconhecendo seus motivos aprovaram. O técnico agrícola Luiz Antônio Cavalheri relatou os trabalhos que vem efetuando no município como: projetos agrícolas, creditos fundiarios, atendimento a

seu trabalho: a contento por falta de automóv
O senhor Presidente em resposta falou que os carros
são municipalizados e tem que ficar à disposição
dos técnicos, para tanto fazer um programa de rodí-
zios entre os técnicos, conforme as necessidades
já que o número de carros é insuficiente para
todos técnicos. Nada mais havendo o senhor presi-
dente declarou encerrada a sessão. Do que para
constar lavrei a presente. Ata que assino com
os demais. Alex Pinto Flávio Soares. Dra. Sylvia
Lourdes Schlosser João Sgorla Marcelino Francisco
Salete Barbiero